

PROGRAMAÇÃO SEMANAL DA CULTURA RIO

03 a 09/07

Ingressos no instagram de cada equipamento (ou em suas bilheterias físicas), exceto:

Ingressos do Museu do Amanhã em:
museudoamanha.org.br/pt-br/ingressos-e-gratuidades

Ingressos do Museu de Arte do Rio em:
museudeartedorio.org.br/visite/horarios-e-ingresso

Ingressos da Cidade das Artes em:
cidadedasartes.rio.rj.gov.br/programacao

LEGENDA:

CENTROS CULTURAIS

ARENAS E ARENINHAS

BIBLIOTECAS E ESPAÇOS DE LEITURA

MUSEUS

TEATROS

ZONA NORTE

Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro

Rua José Higino 115, Tijuca

[SIGA @CCOREOGRAFICORJ](https://www.instagram.com/cccoreograficorj)

Espetáculo “Hereditária”

“Hereditária”, espetáculo idealizado pela artista Moira Braga, parte da descoberta aos 7 anos de idade de uma condição genética rara —

Stargardt — que causaria a perda de sua visão, para investigar os múltiplos sentidos da hereditariedade, do genético ao social. Contemplado no edital de cultura Pró-Carioca Linguagens da Lei Paulo Gustavo, o espetáculo fará uma circulação entre maio e julho deste ano, com apresentações gratuitas, por 08 equipamentos do Município do Rio. Há quase duas décadas atuando como autora, bailarina e atriz em espetáculos de dança, teatro e no audiovisual, esta é a primeira vez que Moira traz ao palco sua biografia, e tematiza a doença de Stargardt. “A ideia é dar uma resposta larga sobre de onde vem a doença”, explica Moira, “e abrir a reflexão para um leque mais amplo, investigando o que são nossas heranças e nossa hereditariedade, tudo que chega pra nós através da ancestralidade, tudo que fica pelo caminho, assim como as heranças que escolhemos ter”. A dramaturgia, composta pela atriz junto com o diretor do espetáculo Pedro Sá Moraes, entrelaça eventos da vida pessoal e dos antepassados de Moira a referências históricas e mitológicas — como o mito grego das Moiras: três irmãs funestas que tecem o destino de todos os seres. Entre o biográfico, o poético e o político, Hereditária reflete sobre o quanto de nossas vidas é predeterminado e o quanto temos o poder de escolher. Para além de uma contrapartida social, a montagem de “Hereditária” tem a ampliação do acesso na raiz de sua concepção — o que é marca registrada dos trabalhos de Moira. No palco, a idealizadora contracena com duas outras atrizes, Luíze Mendes Dias, também intérprete de libras, e Isadora Medella, também multi-instrumentista. Libras e audiodescrição estão entrelaçadas de forma orgânica desde a dramaturgia até as movimentações de cena, expandindo as fronteiras do que costuma se compreender por “acessibilidade”. “Esse é naturalmente meu ponto de partida”, diz Moira, “quero que o meu trabalho acesse o maior número de pessoas e, por isso, fomos concebendo mecanismos estéticos e dramatúrgicos que proporcionem a expansão desse acesso”. A narrativa, atravessada por canções originais compostas por Sá Moraes, possui uma abordagem estética diferente do que costuma se entender por “Teatro Musical”. A direção musical, assinada por Pedro junto com Isadora Medella, explora as vozes, os corpos e até os objetos cênicos como instrumentos musicais. Nesta forma de fazer teatro, que recebe o nome de Teatrocanção “a musicalidade é o norte que ajuda a encontrar o tom da atuação, a pulsação de cada cena, mesmo quando não há nenhuma nota musical sendo

tocada", diz o diretor, indicado ao prêmio Shell em 2023 pela direção musical e canções originais do espetáculo "Em busca de Judith". O cenário é uma instalação visual e sonora do músico e artista plástico Ricardo Siri. É composto por objetos que, ao serem manipulados (pisados, percutidos, tocados, transportados) produzem os ambientes e sonoridades da peça. Para que pessoas cegas e de baixa visão tenham acesso a este cenário, serão convidadas a entrar no teatro alguns minutos antes da abertura de portas e explorar os objetos cênicos de forma tátil. Ao contrário dos musicais tradicionais, com números de dança virtuosísticos, a direção de movimento de Hereditária, assinada pelo performer, ator e professor da UFBA, Edu O. parte da diversidade de potências de cada corpo para compor gestos e movimentos cênicos. Edu, primeiro professor de dança cadeirante de uma universidade pública brasileira, é uma referência no debate sobre a deficiência nas artes, e traz sua reflexão a respeito do capacitismo, ou "bipedismo compulsório" para a criação de Hereditária. O capacitismo é um conjunto de ações e perspectivas excludentes, que refletem de forma cotidiana uma realidade social bastante grave. Um levantamento do Ministério da Saúde revela que o Brasil possui, atualmente, 45 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência, representando 23,9% da população. Destas, quase 70% não concluíram o ensino fundamental e apenas 1% estão no mercado de trabalho. "Esta exclusão é uma espécie de herança: de desigualdades ancestrais, de preconceitos enraizados e solidificados em oportunidades que se abrem para alguns e fecham para outros. O projeto Hereditária nasce de um desejo de explorar, de forma criativa, poética, mas também política e lúcida, as diferentes dimensões das heranças que atravessam a vida do indivíduo com deficiência, e da sociedade como um todo", explica a idealizadora do espetáculo. Moira comenta ainda que existem boas políticas públicas para pessoas com deficiência, como o percentual mínimo de PCDs em produções artísticas, mas ela alerta sobre a falta de informação da população em geral: "O que precisamos agora é a ampliação do acesso à informação. Me choca a falta de conhecimento sobre o que estamos fazendo, o que é uma audiodescrição, como faz, porque é necessária. A gente precisa falar muito sobre isso. Precisamos que os patrocinadores se interessem, que o público queira conhecer", afirma.

Quinta-feira (03/07), às 19h. Grátis. 12 anos.

Espectáculo de dança “Galpão – Uma Jornada Transformadora”

Em Galpão, corpos se movem entre o concreto e o vazio, criando um espaço onde a fisicalidade encontra a poesia do gesto. Inspirado na força das danças urbanas e no diálogo com a dança contemporânea, o espetáculo transforma um galpão imaginário em um território de resistência, criação e coletividade. Aqui, o chão é memória e impulso, o peso dos corpos desenha trajetórias e o encontro entre os dançarinos constrói um jogo de tensão e fluidez. Com movimentos precisos e intensos, Galpão explora a relação entre espaço, corpo e sobrevivência, revelando a dança como um ato de transformação e pertencimento.

Sábado (05/07), às 19h, e domingo (06/07), às 18h. Grátis. Livre.

Performance “Uma lenda” de Priscila Teixeira

O trabalho “Uma Lenda”, de Priscilla Teixeira, começa a ser criado dentro do curso de mestrado em Dança na Contemporaneidade da Faculdade Angel Vianna; buscando força e inspiração em pesquisas sobre processo de criação que articulem a autobiografia como recurso de composição. A peça coreográfica traça histórias fictícias e autobiográficas, dançadas e faladas. É livremente inspirada na lenda da cega do lago Biwa, de Valter Hugo Mãe.

Sábado (05/07), às 18h. Grátis. Livre.

Espectáculo de dança “Antígona: Vertendo lágrimas em dança Butô”

Fabulação da Tragédia Grega homônima de Sófocles sob a lente e linguagem da Dança Butô. Rememorar o mito da heroína onde risada, lágrima, sofrimento e berro tornam-se movimento dançado e exposto no mundo de leis divinas, não humanas.

Domingo (06/07), às 18h. R\$ 20 a R\$ 40. 16 anos.

Performance “Decodificando Anomalias”, de Lorennys Perez

Em meio de cabos partidos, telas quebradas e memórias obsoletas, surge uma dança que questiona: até onde a tecnologia nos leva e o que ela nos tira. Num paredão de lixo eletrônico, o corpo pulsa e resiste, em contraste com a lógica fria dos dados, dos algoritmos e da hiperconexão. Somos perfis, somos códigos, somos rastros, avatares. A dataficação sequestra nossa existência, enquanto nos perdemos entre bolhas, feeds e notificações. Este trabalho é uma performance artística que tensiona o embate entre corpo e tecnologia, ausência, quantificação, padrões e estatísticas, reduzindo singularidades, desumanizando, tratando pessoas como números e decisões como probabilidades. Reflete sobre a ilusão a cegueira da vida mediada por telas e o esvaziamento dos encontros físicos. A gambiarra aqui não é defeito é potência criativa, resistência popular frente a um mundo que nos quer descartáveis, rápidos, conectados... e vazios. Dançamos, então, as anomalias da decodificação sobre os escombros do progresso.

Quarta-feira (09/07), às 19h. Grátis. Livre.

Centro da Música Carioca Artur da Távola

Rua Conde de Bonfim 824, Tijuca

SIGA@CENTRODAMUSICACARIOCA

Show da banda Eternia

Trio vocal feminino especializado em releituras de grandes sucessos dos anos noventa imortalizados em vozes femininas. De Alanis Morissette à Fafá de Belém, nada está fora do nosso estilo. São apresentados mash ups, medleys, transformando o pop rock em Ska e MPB em tango.

Quinta-feira (03/07), às 19h. R\$ 20 a R\$ 40. Livre.

Show “Emílio Santiago: 12 Anos de Saudade”, de Valdeir Valença

Este show é uma homenagem a um dos mais importantes intérpretes da Música Popular Brasileira que nos deixou há 12 anos, completados no dia 20 de março de 2025. O cantor Valdeir Valença apresenta canções que fazem o público recordar o talento desse grande intérprete, considerado por todos um dos maiores cantores brasileiros em todos os tempos. No repertório, canções que fizeram muito sucesso e farão toda plateia cantar junto com os artistas no palco, como “Saigon” (um dos maiores sucessos de Emílio Santiago, de Claudio Cartier, Carlão e Paulo Cesar Feital), “Verdade Chinesa” (Gilson e Carlos Colla), “Lesões Corporais” (Gilson e Joran), “Flamboyant” (Paulo César Feital e Jota Maranhão) e “O que é o Que É” e “Com a Perna no Mundo” (Gonzaguinha), além de alguns sambas enredos que fizeram muito sucesso na voz desse grande intérprete. Dividindo o palco com o cantor, estão seus parceiros do Grupo Bate Papo: Marcelo Sisto (contrabaixo e diretor musical), Santista Carlos (violão, cavaquinho e direção musical), Keke Show (percussão) e Clóvis Reis (teclados).

Sexta-feira (04/07), às 19h. R\$ 30 a R\$ 60. Livre.

Show “Black Bird: o melhor dos Beatles”

A banda Black Bird, que há mais de 27 anos vem sendo reconhecida pelo seu carisma, interação com o público e qualidade na execução das músicas dos Beatles, volta ao Centro da Música Carioca Artur da Távola. Formada por músicos apaixonados pelo quarteto fantástico, a banda, que já se apresentou nacional e internacionalmente, exibirá um repertório diversificado abrangendo todas as fases dos “Fab Four” em um show emocionante.

Sábado (05/07), às 17h. R\$ 30 a R\$ 60. Livre.

Clássicos Domingos apresenta Orquestra de Flautas da Casa do Choro

A Orquestra de Flautas da Casa do Choro (OFCC) é o primeiro filho cultural da Casa do Choro. Foi criada em 2016 pela maestrina Naomi Kumamoto, pianista e flautista formada pela Universidade de Pedagogia de Osaka, mestre da EPM e na Casa do Choro. O repertório é composto basicamente por choros, tangos brasileiro, valsas e baião, de nomes como Ernesto Nazareth, Pixinguinha, Tom Jobim, Altamiro Carrilho, Leandro Braga, Marcílio Lopes e outros. A orquestra mostra arranjos peças tradicionais e modernas com arranjos exclusivos. O repertório da OFCC, no entanto, é uma obra aberta, está sempre em atualização. Em maio de 2023 lançou seu primeiro CD "Maxixe do Vento" pela Acari Records.

Domingo (06/07), às 11h. R\$ 25 a R\$ 50. Livre.

Domingo das Crianças em Vão Brincar apresenta "O Quintal de Histórias" com Dana Oliver

Artista versátil com mais de 20 anos de trajetória, Dana Oliver transita entre as artes cênicas como atriz, contadora de histórias e produtora cultural. Neste espetáculo, Dana Oliver encanta ao unir contação de histórias, teatro e música, apresentando contos populares e narrativas inspiradoras, incluindo o querido clássico "A Menina Bonita do Laço de Fita". Com cenário sustentável e adereços encantadores que ganham vida no palco, Dana Oliver - fundadora da Vão Brincar - conduz o público por um universo lúdico e interativo. A apresentação é enriquecida por ritmos percussivos e cantigas que despertam memórias afetivas da infância. Uma celebração das histórias que unem gerações, cheia de leveza, brincadeiras e magia - uma experiência imperdível para crianças e famílias!

Domingo (06/07), às 16h. R\$ 10 a R\$ 20. Livre.

Quartas Acústicas apresenta Arthur Dutra Convida

Compositor, vibrafonista, baterista, percussionista e escritor brasileiro, Arthur Dutra estudou com Luiz D'Anunciação (Pinduca) e na Universidade da Cidade de Nova York, tendo sido aluno de Mike Mainieri, Scott Reeves, John Patitucci e Stephen Jablonsky, entre outros. Servindo de base

harmônica e melódica para um repertório de canções, e utilizado simultaneamente com a percussão, o vibrafone é aqui, ao mesmo tempo, uma plataforma interativa por meio da qual o público terá a oportunidade de improvisar com o grupo. Busca-se, assim, promover a abertura à participação do público em gêneros musicais tidos frequentemente como "menos acessíveis". Com isso propõe-se que a recepção ideal de toda forma de música não-familiar se dê não apenas pela escuta, mas também através da improvisação orientada e conjunta. Tendo em vista o contexto brasileiro, pretende-se, da mesma forma, absorver a influência da canção, gênero musical popular por excelência, com letras que tematizam, ora a audição e a criação musical em seu contexto, ora a obra de artistas brasileiros tão diversos quanto Lygia Clark, Alfredo Volpi e Oswald de Andrade.

Quarta-feira (09/07), às 19h. R\$ 15 a R\$ 30. Livre.

Exposição “Música Brasilis”

Terça-feira a domingo, das 10h às 17h. Grátis. Livre.

Teatro Municipal Ziembinski

Rua Heitor Beltrão s/nº, Tijuca

SIGA@TEATROMUNICIPALZIEBINSKI.RIO

ESTREIA - Espetáculo “Gente de Bem”

É um espetáculo teatral que se constrói na intersecção entre as linguagens do teatro e da literatura. Criado a partir da seleção de oito contos de João Ximenes Braga, retirados do livro “Necrochorume”, que tratam criticamente de personagens e situações típicas da classe média branca brasileira. São histórias que colocam em foco os preconceitos, o conservadorismo e a intolerância de pessoas que se dizem “do bem”. A montagem aposta no humor crítico, no olhar certeiro que aponta para o que há de mais ridículo nesses personagens, transformando o riso em reflexão, pois as histórias nos convidam a refletir sobre nós e nossa sociedade. GENTE DE BEM traz para o debate público a urgência de enfrentarmos as muitas formas de autoritarismo, opressão e preconceito que, embora tenham sido derrotadas nas urnas eleitorais de dois mil e

vinte e dois, foram vitoriosas quatro anos antes e continuam por aí, nos assombrando, ameaçando o modelo democrático e republicano da nossa organização social e política. Nesse sentido GENTE DE BEM trilha esse caminho da arte como agente de diálogo e transformação.

Sexta-feira e sábado, às 20h, e domingo, às 19h. De 04 a 20/07. R\$ 30 a R\$ 60. 14 anos.

Espetáculo musical "Kekere Xangô Menino"

Um espetáculo que celebra a riqueza cultural das festas juninas, resgatando a memória de grandes compositores e cantores negros como Luiz Gonzaga, João do Vale, Beth de Oxum, Gilberto Gil, Cátia de França e Jackson do Pandeiro. Com um repertório que combina forró, xote, baião, jongo e outros ritmos tradicionais, o encontro traz músicas e histórias de fogueira contadas a partir de perspectivas afro-brasileiras e indígenas, criando uma atmosfera mágica e acolhedora. É um convite para olhar para o céu, para as estrelas, e celebrar a colheita, ritual que deu origem à essas festas tão tradicionais no Brasil.

Sábado e domingo (05 e 06/07), às 16h. R\$ 20 a R\$ 40. Livre.

Espetáculo "Zé Ketti, eu quero matar a saudade!"

No meio de um gurufim, em um quintal da Zona Norte carioca, Giovanna descobre que sua avó, antes de morrer lhe deixa como herança alguns pertences e um pedido inusitado: A missão de realizar um Show em homenagem ao Zé Ketti, seu grande ídolo desde a juventude. A moça conta com a ajuda do Tio Humberto e de todos os agregados da casa tipicamente suburbana que recebe quase toda a vizinhança para uma feijoada que embala as cantorias de ensaio do show. Em um clima descontraído, 27 canções de Zé Ketti, vão embalando uma homenagem ao compositor que acaba "baixando" na área pra celebrar sua própria história e a malandragem carioca-brasileira.

Terça e quarta-feira, às 20h. Até 30/07. R\$ 20 a R\$ 40. 14 anos.

Areninha Cultural Terra

Rua Marcos de Macedo s/nº, Guadalupe

SIGA@ACMTERRA

Bazar Colaborativo Marisol

Terças e quartas-feira, das 10h às 17h. Grátis. Livre.

Biblioteca Municipal Marques Rebelo

Rua Guapeni 61, Tijuca

SIGA@BIBLIOTECAMARQUESREBELO

Exposição de Livros sobre o Dia Nacional do Escritor

Segunda à sexta-feira, das 9h às 17h. Até 31/07. Grátis. Livre.

Troca-troca de Livros

Segunda à sexta-feira, das 9h às 17h. Grátis. Livre.

Gira Livros

Quartas e sextas-feiras, das 9h às 17h. Grátis. Livre.

Biblioteca João do Rio

Av. Monsenhor Félix 512, Irajá

SIGA@BIBLIOTECAJOAODORIO

Troca-troca de Livros

Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Grátis. Livre.

Pegue e Leve: distribuição de livros

Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Grátis. Livre.

Biblioteca Jorge Amado

Rua Ivanildo Alves, s/nº, Maré

SIGA@BIBLIOTECAMUNICIPALJORGEAMADO

Lançamento do Livro "Maré que vivo, maré que queremos"

A obra é resultado do projeto Escritores do Futuro, uma parceria entre a Biblioteca Municipal Jorge Amado, a Biblioteca Popular Lima Barreto e a Redes da Maré. O projeto tem como objetivo democratizar o acesso à leitura e incentivar os jovens a criarem e compartilharem suas próprias histórias. Mais do que um livro, "Maré que vivo, maré que queremos" é uma expressão das vivências e desejos de uma juventude que sonha e constrói novas narrativas para o território da Maré.

sábado (05/07), às 15h. Grátis. Livre.

ZONA SUL

Museu Histórico da Cidade (MHC)

Estrada Santa Marinha s/nº, Gávea

[SIGA @MHC.RIO](https://www.instagram.com/MHC.RIO)

Exposição "Nós Combinamos de Não Morrer"

A partir de junho, o Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro (MHC), na Gávea, recebe a exposição "Nós Combinamos de Não Morrer", do artista plástico carioca Fessal. Com obras entre desenhos, pinturas, vídeos e instalações, a mostra propõe uma reflexão profunda sobre a relação do ser humano com o mundo natural e o espaço que habita. Entre todos os organismos vivos deste planeta, existe um acordo invisível — um combinado que ultrapassa crenças, culturas e fronteiras geográficas. A vida, sabe-se lá com quem ou o quê, está sempre se reconstruindo, seguindo adiante. E esse combinado fundamental é simples e poderoso: não morrer. A exposição apresenta fusões delicadas entre corpos humanos e vegetação, explorando o diálogo entre a individualidade e o todo natural de maneira sutil e instigante. Longe de oferecer respostas prontas, as obras convidam o público a uma experiência reflexiva, despertando questionamentos sobre comportamento, consumo e a conexão com o meio ambiente. Além da mostra principal, o projeto inclui um audiovisual

exclusivo que contextualiza a produção artística e uma extensa programação paralela durante os três meses de exibição. Oficinas, rodas de conversa, intervenções artísticas e ações educativas irão envolver a comunidade local, os visitantes do museu e os frequentadores do Parque da Cidade, fortalecendo o diálogo entre arte, meio ambiente, política e cultura comunitária. “Nós Combinamos de Não Morrer” reforça o compromisso com a arte contemporânea e a promoção da consciência socioambiental, ampliando o acesso do público a discussões relevantes para a cidade do Rio de Janeiro.

Terça-feira a domingo, das 9h às 16h. Até 14/09. Grátis. Livre.

Visita mediada à exposição principal

Sábado, às 11h e às 15h, e domingo, às 15h. Grátis. Livre.

Exposição Principal do Museu Histórico da Cidade

Terça-feira a domingo, das 9h às 16h. Grátis. Livre.

Teatro de Fantoques e Marionetes Carlos Werneck de Carvalho

Parque do Aterro do Flamengo, na altura do posto 3

SIGA@TEATROCARLOSWERNECK.RIO

Espectáculo "Ah Se La Fontaine Estivesse Por Aqui..." apresenta adaptação de "A Cigarra e a Formiga"

Domingo (06/07), às 10h. Grátis. Livre.

Espaço Cultural Municipal Sérgio Porto

Rua Visconde Silva, ao lado do nº 292, Humaitá

SIGA@ESPACOSERGIOPORTO.RIO

ESTREIA - Espectáculo "Próteses de Proteção: O mito da Travesty contra o Carro-Falo"

Em uma cidade dominada por carros, uma menina é interrompida enquanto tenta seguir seu caminho, uma escritora inscreve memórias perdidas no tempo, uma ansiã revela-se através do fogo e uma mensageira

manifesta os fatos através dos muros. Maria Lucas apresenta “Próteses de Proteção: O mito da Travesty contra o Carro-Falo”, solo teatral escrito e protagonizado pela artista oriunda da favela da Rocinha, no Rio de Janeiro. O espetáculo é uma invenção mitológica contemporânea, uma travessia poética construída a partir do ensaio “Próteses de Proteção”, texto autobiográfico escrito por Maria Lucas após um episódio real de violência vivido pela artista durante a pandemia. O texto foi premiado no concurso de ensaios da Revista Serrote, promovido pelo Instituto Moreira Salles, em 2020, e agora renasce como um rito coletivo e fabulação épica travesti.

Sexta-feira e sábado, às 20h, e domingo, às 19h. De 04 a 27/07. Grátis. 16 anos.

Movimentos de Solo apresenta o espetáculo “Quem matou Spalding Gray?”

No fim de semana de 10 de janeiro de 2004, Spalding Gray, ator e dramaturgo estadunidense conhecido por seus solos autobiográficos, deu fim à sua vida ao pular da balsa de Staten Island em Nova York. Nesse mesmo fim de semana, Daniel MacIvor, ator e dramaturgo canadense, estava na Califórnia, se consultando com um cirurgião espiritual que salvou a sua vida, removendo uma entidade que tinha se ligado a ele. Conectando estas duas histórias reais paralelas, a peça conta uma terceira história, ficcional, que entrelaça as obsessões de Spalding Gray com as invenções de Daniel MacIvor: a história de um homem chamado Howard, que não se lembra mais como viver. A segunda edição da mostra Movimentos de solo ocupa o Espaço Cultural Sérgio Porto às quartas-feiras de março a julho. Depois de uma primeira edição com 16 solos em janeiro de 2024, a mostra retorna com uma proposta singular, marcando posição na programação da cidade com espetáculos de teatro e de dança e apresentações de processos criativos às quartas-feiras no Espaço Cultural Sérgio Porto. “Quem matou Spalding Gray?” de Daniel Mac Ivor com Liliane Rovaris e direção de Daniele Avila Small, acontece nos dias 9 e 16 de julho de 2025.

Quarta-feira (09 e 16/07), às 19h30. R\$ 20 a R\$ 40. 16 anos.

Espetáculo "DeCor"

Decor, De cor, Du coeur, De coração, Decorado. Neste trabalho, a fisicalidade acessa aquilo que ficou decorado em uma história artística: as lições aprendidas decor instaladas no corpo, os modos de fazer dança, os treinamentos corporais impressos como marcas e mapas. O trabalho mergulha nas inscrições vividas pelo corpo de uma mulher em quase meio século do ofício da dança e que são atualizadas no presente e partilhadas em cumplicidade com o público. A memória impressa no corpo – uma história. Transformar uma história em algo legível, fazendo da memória, do tempo e do espaço um jogo cênico. Um passado no corpo que se transfigura em um futuro na cena.

Quarta-feira (07/07), às 19h30. R\$20 a R\$ 40. Livre.

Teatro Municipal Domingos Oliveira

Rua Padre Leonel Franca 240, Gávea

SIGA@TEATRODOMINGOSOLIVEIRA

Peça “As Pequenas Coisas”

Patricia (Ana Carbatti), professora aposentada, se muda para uma cidade pequena e contrata como governanta, Berê (Liliane Rovaris), mulher simples que fala pelos cotovelos apenas para preencher o silêncio. O relacionamento delas é mediado pela filha de Berê, Bel (Adassa Martins), jovem mãe solteira, que tem que lidar com o preconceito sofrido por seu filho transgenero de 6 anos. Dessa situação, a peça revela um universo feminino de enorme complexidade e humor, cuja solidão e tormentos serão apaziguados pela solidariedade e pelas pequenas coisas que as unem.

Quinta-feira a sábado (03 a 05/07), às 20h30, e domingo (06/07), às 19h. R\$ 25 a R\$ 50. 14 anos.

ESTREIA - Peça “A Pequena Luz”

Lampo e Luméia são dois vagalumes que iniciam uma jornada para ajudar a pequena Sofia a conseguir se comunicar com seus pais e, através disso, obter o apoio necessário para sair de uma situação de perigo e angústia. Nesse encontro mágico entre pequenos seres da natureza e humanos, cheio de descobertas e desafios, o espetáculo busca abrir os olhos para a violência na infância e incentivar a comunicação como maior ferramenta de prevenção e combate diante do tema.

Sábado e domingo, às 11h. De 05 a 27/07. R\$ 20 a R\$ 40. Livre.

Teatro Municipal Ipanema Rubens Corrêa

Rua Prudente de Moraes 824-A, Ipanema

[SIGA @TEATROI PANEMA.RIO](mailto:SIGA@TEATROI PANEMA.RIO)

ESTREIA - Espetáculo "A Coisa"

A COISA é um espetáculo teatral que celebra, questiona e provoca o próprio teatro, explorando seus elementos constitutivos – direção, dramaturgia e atuação – de forma lúdica e reflexiva. Dividido em três atos ("A Coisa", "O Enigma" e "A Máscara"), a obra mergulha em situações absurdistas levadas ao extremo: dois velhos amigos descobrem que nunca controlaram suas ações; dois desconhecidos se envolvem num jogo de segredos; e três atores precisam resolver o dilema de um deles, que perdeu sua expressão facial. Com um texto contemporâneo, repleto de humor e reviravoltas, o espetáculo tensiona as fronteiras entre realidade e ficção, convidando o público a refletir sobre a natureza efêmera e transformadora do teatro.

Sexta-feira a domingo, às 20h. De 04/07 a 03/08. R\$ 30 a R\$ 60. 16 anos.

11º Festival Midrash de Teatro

O 11º Festival Midrash de Teatro é um evento que promove e celebra a arte cênica, com foco na diversidade cultural e afetiva, através de peças inspiradas em literatura, como prosa, poesia e spoken word. O festival

busca ser um ponto de encontro entre teatro e literatura, oferecendo uma plataforma para grupos de teatro negro e outras expressões artísticas.

Quarta-feira, às 20h. De 09 a 30/07. Grátis. Classificações diferentes por peça (confira toda a programação na rede social do Teatro).

Show “Terças no Ipanema” com Chico Chico e convidados

O show que Chico Chico apresenta destaca o repertório do álbum “Estopim”, lançado em agosto de 2024 (Deckdisc), e fecha com chave de ouro a turnê de mesmo nome. Com 3 apresentações no Rock in Rio, além de performances em grandes festivais e teatros no currículo, essa será a primeira temporada do artista carioca. Músicas como “Toada” (Chico Chico e João Mantuano), “Vai” e “Ativa” (ambas de Chico e Sal Pessoa) fazem parte do repertório, que mistura estética pop com elementos urbanos do rock, da música eletrônica e de ritmos da cultura popular, como baião, maracatu, galope e pagodão. Pedro Fonseca assina direção musical, arranjos e instrumentação do show. Durante a temporada, Chico Chico vai receber convidados como Duda Brack (1º/07), Ivo Vargas (08/07), Josyara (15/05) e Carlos Posada (22/07). O projeto “Terças no Ipanema” possui curadoria artística própria, e sua implementação é fruto de um acordo colaborativo com a Prefeitura do Rio de Janeiro, que integrou o Teatro Municipal Ipanema Rubens Corrêa à Rede Municipal de Teatros.

Terça-feira, às 20h. Até 22/07. R\$ 40 a R\$ 80. Livre.

Teatro Municipal Café Pequeno

Avenida Ataulfo de Paiva 269, Leblon

[SIGA @TEATROCAFEPEQUENO.RIO](mailto:SIGA@TEATROCAFEPEQUENO.RIO)

ESTREIA - Peça “Boy”

A peça “Boy” apresenta a história de um garoto de programa que viveu no Rio de Janeiro durante os anos do governo do ex-presidente Fernando Collor de Mello (1990-1992). Em 2022, no aniversário de 30 anos do impeachment de Collor, ele está no bar da sua sauna gay e relembra

como aqueles anos impactaram a sua vida. O protagonista pinta o retrato de uma época de grandes mudanças para o país: a epidemia da AIDS, o fim da ditadura e o começo da nova república. Essa trama tocou muito Gil e foi determinante para aceitar fazer o personagem. “Sempre me incomodou muito a homofobia, essa coisa depreciativa, babaca mesmo, da nossa sociedade, de muitos homens que eu chamo de heterotóxicos. Eu fiquei bastante desafiado como homem heterossexual a viver esse personagem despudoradamente e a fazer uma defesa mesmo humana, sabe? É inacreditável, no século 21, a gente ainda estar discutindo isso”, enfatiza ele, que apresentou a peça em boates de São Paulo, em 2022, e foi muito elogiado pelo público. Essa será a primeira vez que irá encenar a peça num teatro.

Sexta-feira e sábado, às 20h, e domingo, às 19h. De 04 a 27/07. R\$ 30 a R\$ 60. 18 anos.

Show de Comédia Stand-up “Cuscuz na mão”, de Dadá Coelho

Do cangaço nordestino ao humor de cangas e quengas cariocas Piauiense de nascença, brasileira de indecência, Dadá Coelho, é considerada uma das maiores revelações do humor. Como comediante, performer, “cuscuz influencer”, a atriz e roteirista, situa as suas tiradas rápidas no limite entre erótico, safadeza, provocação e a saliência, além de contar causos sacanas e surpreendentes, cheio de ironias que não poupam nem a si mesma. Rir para não chorar nesse Brasilão que não para de fabricar piadas virou a fonte onde Dadá não bebe, mergulha. Mete a mão na massa, faz um cuscuz e o tempera contando histórias hilárias. Afinal o que seria a vida se não fossem as histórias pra contar? Agarra essa porque mais vale um cuscuz na mão do que a manteiga voando! QUEM SE EMOCIONA QUANDO OUVI A FRASE, “EU TE AMO”, É PORQUE NUNCA OUVIU: “O CUSCUZ TÁ PRONTO”! Na vida e no show Dadá Coelho está com “Cuscuz na mão”.

Terça e quarta-feira, às 20h. Até 09/07. R\$ 40 a R\$ 80. 16 anos.

Centro Cultural Municipal Oduvaldo Vianna - Castelinho do Flamengo

Praia do Flamengo 158, Flamengo
[SIGA @CASTELINHODOFLAMENGO](#)

Leitura dramatizada “De repente, Elvis!”

O romântico João Carlos acorda uma manhã e de repente descobre que não é mais o João e sim ninguém menos que Elvis Presley o Rei do Rock. Munido de canções imortais e um carisma irresistível conta como reconquistou sua esposa, para no final descobrirmos que ela na verdade morreu num acidente de carro.

Sábado, às 16h. Até 19/07. Grátis. Livre.

Espaço de Leitura Alfredo Machado

Rua General Barbosa Lima 68, Copacabana
[SIGA @ESPACODELEITURAALFREDOMACHADO](#)

Contação de Histórias “Entre fios, bichos, plantas e crianças”

Espetáculo de contação de histórias, contando e cantando 3 histórias originárias da cultura popular, com temas sobre ecossistema e natureza.

Terça-feira (08/07), às 12h30. Grátis. Livre.

CENTRO

Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira (Muhcab)

Rua Pedro Ernesto 80, Gamboa
[SIGA @MUHCAB.RIO](#)

Roda de samba “Awrê”

A Roda de Samba Awrê é um encontro de corpo, batuque e ancestralidade. Celebramos a cultura afro-brasileira com alegria, resistência e axé. Vem

sambar com a gente e fortalecer o ritmo que vem das raízes!

Sexta-feira (04/07), às 16h. Pago. Livre.

Sarau “Decolonial Insurgente”

O Sarau é um espaço de encontro, voz e expressão coletiva. Palavra, música e corpo se cruzam em arte viva e pulsante. Celebramos a criatividade, a escuta e a força das narrativas diversas.

Sábado (05/07), às 10h. Grátis. Livre.

Exposição “Protagonismos: Memória, Orgulho e Identidade”

Terça-feira a domingo, das 10h às 17h. Grátis. Livre.

Museu de Arte do Rio (MAR)

Praça Mauá 5, Centro

[SIGA @MUSEUDEARTEDORIO](https://www.instagram.com/museudeartedorio)

Visita guiada “Conheça o MAR”

A ação oferece uma visão panorâmica dos espaços do museu em conexão com a história da região portuária e da Pequena África, além de um percurso pelas diferentes exposições em cartaz. A visita é concluída dentro do pavilhão para que o visitante possa retornar às exposições.

Sábado (05/07), às 14h. Grátis. Livre.

Exposição “Retratistas do Morro”

Apresenta uma narrativa da história recente das imagens brasileiras, a partir do ponto de vista de fotógrafos que atuaram nas vilas, favelas e comunidades do país, entre 1960 e 2000.

Quinta a terça-feira, das 11h às 18h (última entrada às 17h). Até 26/10. R\$ 10 a R\$ 20 (terças-feiras são gratuitas). Livre.

Exposição “Nossa Vida Bantu”

Essa será a primeira grande exposição internacional do MAR, articulando a participação de artistas de nacionalidades africanas e artistas brasileiros que têm suas poéticas influenciadas pelo continente africano e pela cultura Banto. A mostra partirá da diáspora africana nas Américas a partir da perspectiva dos povos bantos que têm um papel significativo na formação cultural brasileira e na identidade nacional, seja pelo legado linguístico, pela cultura popular como as artes manuais e culinária, nas práticas agrícolas ou na origem de ritmos e expressões musicais como o samba, o maracatu, a congada, o jongo e a capoeira.

Quinta a terça-feira, das 11h às 18h (última entrada às 17h). Até 31/03/2026. R\$ 10 a R\$ 20 (terças-feiras são gratuitas). Livre.

Exposição “Dança Barbot!”

Quinta a terça-feira, das 11h às 18h (última entrada às 17h). Até 31/08. R\$ 10 a R\$ 20 (terças-feiras são gratuitas). Livre.

Museu do Amanhã

Praça Mauá 1, Centro

[SIGA @MUSEUDOAMANHA](https://www.instagram.com/museudoamanha)

Contação de Histórias “Amanhã de Histórias com Sintonia Dominó”

Atividade educativa que compartilha narrativas mitológicas, históricas e contemporâneas que expressam distintas realidades que coexistem neste planeta que habitamos. Indicada para crianças a partir de 3 anos.

Domingo (06/07), às 13h30. Grátis. Livre.

Visita guiada “Trilhar os Amanhãs”

Terça-feira e sábado, às 11h e às 14h. De 05 a 29/07. Grátis. Livre.

Exposição principal do Museu do Amanhã “Do Cosmos a Nós”

Quinta a terça-feira, das 10h às 18h (última entrada às 17h). R\$ 20 a R\$ 40 (feriados nacionais são gratuitos). Livre.

Teatro Municipal Gonzaguinha

Rua Benedito Hipólito 125, Praça XI/Centro

[SIGA @TEATROGONZAGUINHA.RIO](mailto:SIGA@TEATROGONZAGUINHA.RIO)

ESTREIA - Peça “In Sônias”

Sônia acorda em um lugar desconhecido e sem memórias do passado. As únicas lembranças são: um nome e a missão de contar um segredo a uma pessoa de confiança. Ela recebe em seu corpo um relógio, que determina um tempo para cumprir sua missão, do contrário perderá definitivamente sua voz. Em uma viagem etérea, embarca nessa jornada, onde não encontra aliados, nem tão pouco um mentor, mas descobre a existência de outras Sônias com o mesmo segredo, o que a faz duvidar da própria existência e de sua missão.

Quinta-feira a sábado, às 19h. De 03 a 12/07. R\$ 20 a R\$ 40. 16 anos.

Espetáculo “Tbengston Balança e Samba no Balança - Retorno para o Palco”

Apresentação de Performances, e mini monólogo. Sempre voltado a Diversidade, inserindo artistas no mercado de trabalho com sua arte de representar e seu tom nas suas performances, potencializando a arte da Dublagem.

Quarta-feira (09/07), às 19h. R\$ 15 a R\$ 30. 14 anos.

Teatro Correios Léa Garcia

No Centro Cultural Correios: Rua Visconde de Itaboraí 20, Centro

[SIGA @TEATROLEAGARCIA](mailto:SIGA@TEATROLEAGARCIA)

Espetáculo “Tear”

Ao se confrontar com dificuldades de se relacionar na vida adulta, Luiza é convidada a fazer uma viagem através de seu passado, revisitando sua infância e olhando para sua família por outra perspectiva.

Quinta-feira a sábado, às 19h. Até 05/07. R\$ 20 a R\$ 40. 16 anos.

Teatro Municipal Carlos Gomes

Praça Tiradentes s/nº, Centro

[SIGA @TEATROCARLOSGOMES.RIO](mailto:SIGA@TEATROCARLOSGOMES.RIO)

ESTREIA - Espetáculo “Não me entrego, não!”

Comemorando 92 anos de vida e mais de 70 de carreira, Othon Bastos sobe ao palco em seu primeiro monólogo, escrito e dirigido por Flávio Marinho, lembrando suas vivências e fatos marcantes de sua trajetória. Com a experiência de quem criou muitos tipos e começou histórias diversas tantas vezes ao longo da vida, o ator repete o gesto com frescor e sobe ao palco realizando algo absolutamente novo. Aos 92 anos de vida e contabilizando mais de 70 anos de carreira, Othon retorna ao Rio de Janeiro com “Não me entrego, não!”, seu primeiro monólogo com texto escrito e dirigido por Flávio Marinho. Desenvolvido a partir de trocas entre os dois e de um calhamaço de escritos que Othon deixou sob a diligência de Flávio, seu amigo de décadas, o solo foi elaborado sob minuciosa pesquisa, levando em conta os principais acontecimentos da existência de Othon. A montagem chega ao Teatro Municipal Carlos Gomes no dia 03 de julho, ficando em cartaz até o dia 27 de julho, sempre de quinta-feira a domingo.

Quinta e sexta-feira, às 19h, e sábado e domingo, às 18h. De 03 a 27/07. R\$ 40 a R\$ 80. 12 anos.

Centro Cultural Laurinda Santos Lobo

Rua Monte Alegre 306, Santa Teresa

[SIGA @LAURINDASANTOSLOBO](mailto:SIGA@LAURINDASANTOSLOBO)

Semana de Colônia de Férias do Laurinda

Semana de atividades livres para o público infantil, com a proposta de integração da comunidade local com o centro cultural, desenvolvendo oficinas de arte e atividades com brincantes locais.

Quarta-feira a sábado (09 a 12/07), às 14h. Grátis. Livre.

Exposição de Toz Viana

Exposição do artista grafiteiro e muralista Toz Viana, incluindo peças de arte e murais na parte interna do centro cultural.

Terça-feira a domingo, das 10h às 18h. Até 06/09. Grátis. Livre.

Parque Glória Maria

Rua Murtinho Nobre 169, Santa Teresa

[SIGA @PARQUEGLORIAMARIA](mailto:SIGA@PARQUEGLORIAMARIA)

Festival “São João do AmeSanta”

O São João de Santa tem como objetivo reviver a magia das tradicionais Festas Juninas, celebrando a cultura, os sabores e as tradições que fazem parte da identidade brasileira. Com um toque de nostalgia, o evento envolve tanto a comunidade local quanto os visitantes em uma experiência autêntica e memorável. Durante o evento, os bares e restaurantes do Polo AmeSanta criam um roteiro junino exclusivo, oferecendo pratos típicos elaborados por chefes. Uma das ruas do bairro se transforma em um grande arraial, com barraquinhas decoradas que oferecem delícias tradicionais, brincadeiras para todas as idades e uma programação recheada de atrações. O São João de Santa é mais do que uma festa; é uma experiência completa para toda a família. Com a tradicional quadrilha dos moradores, atividades infantis, shows para crianças e muito forró, o evento convida o público a explorar o bairro e se encantar com sua rica cultura em um ambiente acolhedor e festivo.

Sábado e domingo (05 e 06/07), das 9h às 18h. Grátis. Livre.

Exposição individual de Fernando Viana

Misturando arte na moda upcycling por mais de 25 anos entre Londres e Rio de Janeiro.

Terça-feira a domingo, das 9h às 18h. Até 14/07. Grátis. Livre.

Troca-troca de livros

Terça-feira a domingo, das 9h às 18h. Grátis. Livre.

Memorial Getúlio Vargas

Praça Luís de Camões s/nº, Glória

SIGA@MEMORIALGETULIOVARGAS

Quintas musicais apresenta show de Caeiro

O projeto Quintas Musicais está de volta com shows gratuitos de artistas independentes. Nesta quinta-feira é a vez do cantor e compositor Caeiro apresentar seu som autoral de brasilidades pop. O artista já se apresentou em grandes palcos do Rio de Janeiro, como o da Fundação Progreso, e atualmente tem-se dedicado ao lançamento de singles, nos quais insere a música brasileira dentro de uma vibe futurista vintage.

Quinta-feira (03/07), às 19h. Grátis. 14 anos.

Espetáculo musical "Canções que eu fiz para o Teatro"

Uma viagem teatral musical pela antiga Radio dos anos 20 e 30 e os atuais Podcasts.

Sábado, às 17h. De 05 a 26/07. Grátis. 10 anos.

Exposição "Anna Barboi: Vida e Arte"

A artista Anna Barboi apresenta uma seleção de suas obras mais

expressivas, realizadas com técnicas em acrílico, carvão, piloto, pastéis secos e lápis. Suas criações passeiam entre retratos e vanguarda, revelando a potência da arte como caminho de cura e reinvenção.

Quarta-feira a domingo, das 10h às 17h. Até 20/07. Grátis. Livre.

Exposição permanente Getúlio Vargas

Quarta-feira a domingo, das 10h às 17h. Grátis. Livre.

Troca-troca de livros

Quarta-feira a domingo, das 10h às 17h. Grátis. Livre.

Centro Municipal de Artes Calouste Gulbenkian

Rua Benedito Hipólito 125, Praça XI/Centro

[SIGA @CALOUSTEGKOFICIAL](#)

ABERTURA - Exposição "De Gostosa"

Mostra da artista Iolanda Lima, composta por pinturas em tela que investigam rituais de beleza e bem-estar, ao mesmo tempo que refletem sobre imposições de padrões estéticos e efeitos exagerados na busca por perfeição e rejuvenescimento. A exposição transporta o espectador a um "feed" de imagens tal como nos ambientes digitais, que controlam e manipulam a individualidade e identidade.

Segunda-feira a sábado, das 9h às 20h30. De 05 a 26/07. Grátis. 12 anos.

ABERTURA - Exposição "O Percorso do Artista Faz Tudo"

A exposição é resultado dos trabalhos realizados na 1ª turma do projeto "O Percorso do Artista Faz Tudo", contemplado pelo edital PRÓ-CARIOCA LINGUAGENS – PROGRAMA DE FOMENTO À CULTURA CARIOCA, EDIÇÃO PNAB – POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC, sendo potente ação de formação, acolhimento e estímulo à profissionalização de jovens artistas iniciantes entre 18 e 30 anos, com foco especial em talentos oriundos das periferias do Rio de Janeiro.

Segunda-feira a sábado, das 9h às 20h30. De 05 a 26/07. Grátis. 18 anos.

Centro de Arte Hélio Oiticica

Rua Luís de Camões 68, Centro

SIGA@CMA.HELIOOITICICA

Exposição “Afroentes: Ancestralidade é caminho”, de Giuliano Lucas

A exposição 'Afroentes', de Giuliano Lucas é a celebração da produção artística atravessada pela Arte, pela Cultura e pela Ancestralidade NEGRA, honrando a memória dos que resistiram às injustiças históricas na mesma forma que destaca potência transformadora do Afeto, fazendo da Arte, uma estratégia de conscientização social que vá de encontro ao projeto de uma sociedade antirracista.

Segunda-feira a sábado, das 10h às 18h. Até 12/07. Grátis. 12 anos.

Exposição “Sem/100 artistas - IMAGINÁRIO PERIFÉRICO”

Exposição reunindo 100 artistas visuais brasileiros do coletivo artístico IMAGINÁRIO PERIFERICO no Centro Municipal de Artes Hélio Oiticica. Simultaneamente, o coletivo estará participando de outra ação, na Galeria Apo'strophe.art - Vigo, Espanha, com os mesmos artistas cujos trabalhos serão apresentados na forma de cartazes e vídeos com o título SEM/ Cem artistas brasileiros em cartaz. Para a coletiva “SEM/ Cem artistas – IMAGINÁRIO PERIFERICO”, os sete artistas fundadores convidarão outros artistas de diferentes gerações e origens.

Segunda-feira a sábado, das 10h às 18h. Até 23/08. Grátis. Livre.

Exposição “Tramas Lúdicas Linhas de Resistências”

Exposição individual do artista OMARCCA com curadoria de Raimundo Rodriguez. Uma produção geométrica que carrega uma certa vanguarda, que nasceu de um elemento muito utilizado na arte contemporânea e que

faz parte do cotidiano suburbano e periférico, onde a identificação de memórias surgem a partir da sua visualidade, o espectador é quem cria as próprias narrativas de acordo com as suas experiências, é uma obra lúdica que promove um certo encantamento, mas o que é mais interessante é o quanto ela mexe com o imaginário das pessoas, o quanto um objeto sem lapidação que agrupado cria todo um sentido e promove diálogos e identificação.

Segunda-feira a sábado, das 10h às 18h. Até 23/08. Grátis. Livre.

Mediação Cultural (público espontâneo)

Terça-feira a sábado, das 10h às 18h. Grátis. Livre.

Exposição “Programa Hélio Oiticica”

Segunda-feira a sábado, das 10h às 18h. Grátis. Livre.

Biblioteca Annita Porto Martins

Rua Sampaio Viana 357, Rio Comprido

SIGA@BIBLIOTECAANNITAPORTOMARTINS

Projeto “Adote um Livro”

Quintas-feiras, às 9h. Grátis. Livre.

Troca-Troca de Livros

Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Grátis. Livre.

Biblioteca Maria Firmina dos Reis

Rua Afonso Cavalcanti 455, Cidade Nova

SIGA@BIBLIMARIAFIRMINADOSREIS

Pegue e Leve: distribuição de livros

Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Grátis. Livre.

ZONA OESTE

Biblioteca Manuel Ignácio da Silva Alvarenga

Rua Amaral Costa 140, Campo Grande

SIGA@BP_CAMPOGRANDE

Lançamento do livro “Machado de Assis: Um Escritor Carioca”, de André Mansur

Machado de Assis, tema do livro do Escritor André Mansur. Convida a todos e todas para mergulharem na rotina da cidade do Rio de Janeiro, e conhecer um pouco mais sobre a vida de Machado um menino negro, pobre e descendente de escravizados, a luta para conseguir um espaço no meio intelectual carioca, a sua rápida ascensão como grande escritor e a sua participação intensa na vida cultural da cidade.

Terça-feira (08/07), às 14h. Grátis. 14 anos.

Centro Cultural Professora Dyla Sylvia de Sá

Rua Barão 1.180, Praça Seca

SIGA@CENTROCULTURALDYLADESA

Exposição “Varal fotográfico Complexo Lagunar”

O Centro Cultural Municipal Professora Dyla Sylvia de Sá, recebe o varal fotográfico Complexo Lagunar de Jacarepaguá, com imagens do artista visual e fotógrafo Caique Cunha e curadoria de Rodrigo Santana. A ação integra o projeto homônimo, patrocinado pela Iguá Saneamento por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, com produção da Studio Rico e realização do Ministério da Cultura. A proposta apresenta 40 fotografias em pequenos formatos, dispostas em estrutura de varal — formato expositivo que remete à simplicidade e à afetividade das mostras populares, ao mesmo tempo em que democratiza o acesso às artes visuais. As obras retratam, de maneira poética, as lagoas de Jacarepaguá, Camorim, Tijuca e Marapendi — um dos ecossistemas mais relevantes e ameaçados do Rio de Janeiro. O varal fotográfico na Praça Seca propõe uma ocupação do Centro Cultural Municipal Professora Dyla Sylvia de Sá, levando arte para fora dos

grandes polos culturais e estabelecendo diálogo direto com o cotidiano da Zona Oeste. A ação busca sensibilizar o público sobre a urgência da preservação ambiental por meio da fotografia como ferramenta de empatia e pertencimento.

Segunda-feira a sábado, das 9h às 17h. Até 31/07. Grátis. Livre.

Areninha Cultural Hermeto Pascoal

Praça Primeiro de Maio s/nº, Bangu

SIGA@ARENINHAHERMETOPASCOAL

Sarau do Colégio Geração 2000 - 2025

A Areninha Cultural Hermeto Pascoal receberá os alunos do Colégio Geração 2000 para apresentação dos seus alunos. No Sarau de 2025, os alunos apresentarão esquetes teatrais e coreografias solo ou em grupo, ensaiadas no primeiro quadrimestre do ano para seus familiares e para o público em geral.

Quinta-feira (03/07), às 18h. Grátis. Livre.

Show "80 anos Bob Marley"

Um show de homenagem ao rei do reggae, Bob Marley, que completaria 80 anos esse ano. A Banda Bob Marley Cover faz um show especial cantando os clássicos do rei.

Sexta-feira (04/07), às 20h. R\$ 20. 16 anos.

Peça "Capitão Mata Mosquito"

A peça conta a história do herói "Capitão Mata Mosquito" que luta para combater seu inimigo o terrível mosquito da dengue. Com a ajuda das crianças, a batalha trará muita informação e diversão.

Terça-feira (08/07), às 10h30. Grátis. Livre.

Areninha Cultural Gilberto Gil

Av. Marechal Fontenelle 5000, Realengo

[SIGA @ARENINHA_CULTURAL_GILBERTO_GIL](mailto:SIGA@ARENINHA_CULTURAL_GILBERTO_GIL)

Mostra de dança da Escola Mida

Sexta-feira (04/07), às 18h. R\$ 30. Livre.

Mostra de dança da Escola Taissa Gama

Domingo (06/07), às 16h. R\$ 30. Livre.

Mostra de dança do Studio Salles

Segunda-feira (07/07), às 14h. R\$ 30. Livre.

Feira Comunitária de Artesanato e Gastronomia

Quintas-feiras, às 15h. Grátis. Livre.

Arena Cultural Abelardo Barbosa - Chacrinha

Rua Soldado Eliseu Hipólito s/nº, Pedra de Guaratiba

[SIGA @ARENACHACRINHA](mailto:SIGA@ARENACHACRINHA)

Peça “Capitão Mata Mosquito”

A peça conta a história do herói "Capitão Mata Mosquito" que luta para combater seu inimigo o terrível mosquito da dengue. Com a ajuda das crianças, a batalha trará muita informação e diversão.

Sexta-feira (04/07), às 10h30. Grátis. Livre.

ESTREIA - Peça “O Auto da Compadecida”

João Grilo e Chicó, dois astutos nordestinos, sobrevivem no sertão com suas engenhosas trapalhadas e golpes bem-humorados. Vivendo em um pequeno vilarejo, eles desafiam figuras poderosas, incluindo o temido cangaceiro Severino de Aracaju, que jura capturá-los. Em meio a perseguições e reviravoltas, a dupla usa sua sagacidade para transformar

situações adversas em momentos cômicos e surpreendentes, encantando e enganando todos ao redor.

Domingo (06 e 13/07), às 11h, 14h e 17h. R\$ 20 a R\$ 25. Livre.

Areninha Cultural Jacob do Bandolim

Praça Geraldo Simonard s/nº, Pechincha

SIGA@ARENINHAJACOBDOBANDOLIM

Encontro de Ogãs: Encontro afro-religioso com lideranças da região de Jacarepaguá

Sexta-feira (04/07), às 18h. Grátis. Livre.

Baile “Consciência Charme”

O Consciência Charme é um projeto que realiza ações beneficentes, baile charmes, arrecadações e muitas outras atividades em prol da comunidade. Dessa vez ele vem com tudo na Areninha Jacob do Bandolim.

Sábado (05/07), às 18h. R\$ 10. 16 anos.

Areninha Cultural Sandra Sá

Rua Doze 1, Santa Cruz

SIGA@ARENINHASANDRASA

Domingo recreativo para crianças

Domingos, às 11h. Grátis. Livre.

Cidade das Artes

Av. das Américas 5.300, Barra da Tijuca

SIGA@CIDADEDASARTES

ESTREIA - Peça “As Artimanhas de Molière”

Nascido há mais de quatro séculos, Molière (1622-1673) é até hoje um dos

mais importantes dramaturgos do mundo, responsável por espetáculos críticos e satíricos, que mostram com maestria os defeitos e virtudes da alma humana. Grande homenagem ao comediógrafo, “As Artimanhas de Molière” volta em cartaz, dia 04 de julho, na Cidade das Artes, na Sala Eletroacústica, com uma trama que, bem ao estilo do autor francês, aponta o dedo e desmascara os falsos sábios, a avareza dos burgueses, as mentiras dos médicos ignorantes e outros comportamentos sociais nada lisonjeiros. Com direção de Márcio Trigo, adaptação de Fernanda Celleghein e interpretação de Luiz Machado, o monólogo reúne em uma só história quatro protagonistas de comédias escritas por Molière: Alceste, de “O Misanthropo”, Esganarello, de “O Médico à Força”, Don Juan e Tartufo, das peças homônimas. As sessões serão às sextas e aos sábados, às 20h, e aos domingos, às 19h, até 13 de julho. Em uma espécie de “jornada do herói” às avessas, o protagonista conta para a plateia toda a sua história, cheia de peripécias, erros e acertos. Após uma desilusão amorosa, ele se torna vingativo e passa a usar as mulheres, mas acaba tendo que se casar à força e é deserdado pelo pai. Sem dinheiro, vive em pé de guerra com sua esposa, que cobra demais, e ele faz de menos. Qual será o destino deste anti-herói? O ator Luiz Machado, que completa 30 anos de carreira, estava com vontade de trabalhar em uma comédia depois do sucesso do drama Nefelibato, que está há nove anos em cartaz. “Fiquei com vontade de fazer comédia e logo pensei no maior comediógrafo de todos os tempos, que celebrou 400 anos em 2022. Molière escreve sobre a hipocrisia humana em quase todos os textos, e é um assunto que me interessa pôr em cena”, explica Luiz Machado. “Para manter o bem-estar social, a gente precisa ser falso ou omitir opiniões em diversos momentos. E as peças dele detalham esses comportamentos que estão presentes cada vez mais no nosso cotidiano. Basta olhar as redes sociais, que mostram cenas que não são verdadeiras e guardam objetivos ocultos”, completa o ator. O espetáculo estreou em 2023 e foi idealizado por Luiz Machado e Márcio Trigo, que pela primeira vez trabalharam juntos. O diretor sempre foi grande admirador de Molière, de estilo de humor e das situações que têm como base a comédia dell’arte. “Cheguei a traduzir e adaptar quatro peças escritas por ele”, conta Trigo. “Quando eu e Luiz pensamos em trabalhar num monólogo, não tive dúvidas: vamos adaptar Molière. Um desafio e tanto. Não queríamos uma peça; a ousadia era juntar personagens e contar uma só

história. Escolhemos quatro personagens e chamamos a Fernanda Celleguin para criar o elo entre eles”, acrescenta. “As Artimanhas de Molière” reúne protagonistas de quatro peças do autor francês, que desmascaram os falsos sábios, a avareza dos burgueses, as mentiras dos médicos ignorantes e outros comportamentos sociais nada lisonjeiros.

Sexta-feira e sábado, às 20h, e domingo, às 19h. De 04 a 13/07. R\$ 30 a R\$ 60. 12 anos.

ABERTURA - Exposição “Complexo Lagunar de Jacarepaguá” de Caique Cunha

A mostra é um convite à reflexão sobre o presente e o futuro de um dos ecossistemas mais complexos e ameaçados do Rio de Janeiro. O Complexo Lagunar de Jacarepaguá, formado pelas lagoas de Jacarepaguá, Camorim, Tijuca e Marapendi, abriga uma impressionante biodiversidade, mas enfrenta constantes ameaças devido à expansão urbana e à degradação ambiental. “Minha intenção com este projeto não é apenas registrar imagens, mas convidar o público a enxergar além da superfície e compreender a urgência da preservação ambiental”, afirma o artista e idealizados do projeto Caique Cunha, que transforma seu olhar em instrumento de alerta e encantamento. Por meio de imagens de forte apelo visual e poético, a exposição estabelece uma ponte entre arte e ecologia. Texturas de água, silhuetas de animais, reflexos distorcidos e a presença da ação humana compõem uma narrativa visual que oscila entre contemplação e alerta. Para o curador Rodrigo Santana, “as imagens de Caique Cunha não seguem o compromisso tradicional da documentação da natureza; elas se movimentam entre o real e o intuitivo, entre a precisão técnica e a percepção sensível. É nesse percurso que a fotografia revela sua potência de provocar sentimento de pertencimento e responsabilidade com o território.”

Domingo a sábado, das 10h às 18h. De 05 a 20/07. Grátis. Livre.

ESTREIA - Espetáculo “Jurassic Safari Experience 2”

Os maiores predadores da pré-história chegaram ao Rio de Janeiro! Jurassic Safari Experience 2 é o maior show de dinossauros do mundo, uma viagem no tempo que mistura ciência, diversão e emoção em um espetáculo incrível! Prepare-se para a aventura mais épica da (pré)história! No Jurassic Safari Experience 2, você vai encarar dinossauros gigantescos, que rugem, interagem e andam entre nós como se tivessem entrado em uma máquina do tempo. Uma experiência única no Brasil, com tecnologia de ponta, efeitos especiais e muito aprendizado sobre essas criaturas fascinantes. Depois do show, aproveite para tirar fotos incríveis e levar para casa uma lembrança dessa jornada inesquecível. Imperdível para toda a família! Garanta seus ingressos agora para Jurassic Safari Experience 2 e embarque nessa expedição jurássica no Rio de Janeiro!

Quinta-feira, às 9h, 11h30, 14h e 16h30, e sexta-feira a domingo, às 9h, 11h30, 14h, 16h30 e 19h. De 05 a 13/07 e de 24/07 a 03/08.

Quinta e sexta-feira, às 10h, 13h, 15h30 e 18h, e sábado e domingo, às 9h, 11h e 13h. De 17 a 20/07.

R\$ 50 a R\$ 160. Livre.

Exposição permanente “Maquete de Lego do Rio de Janeiro”

Domingo a sábado, das 10h às 18h. Grátis. Livre.

ATIVIDADES FORMATIVAS **(CURSOS, OFICINAS, WORKSHOPS)**

OFICINAS FIXAS COM MATRÍCULAS ABERTAS NOS EQUIPAMENTOS:

cultura.prefeitura.rio/oficinas-na-cultura

CENTRO

Centro de Arte Hélio Oiticica

Rua Luís de Camões 68, Centro

SIGA@CMA.HELIOOTICICA

Oficina “POESIA: de corpo e alma”

A Arte Contemporânea é um híbrido de linguagens expressivas. Guida e Ousadia Startup: Tecnologias assistivas para inclusão apresentam POESIA:De Corpo e Alma. Vamos reunir numa proposta arteterapeutica, processos criativos da ação-palavra-imagem-sentidos na materialidade do Corpo-espço-gestos e o universo imaterial da Alma, numa dimensão subjetiva de metapercepção. Dinâmicas de expressão corporal e vocal, preparam para o texto criativo, a ilustração, os registros das ações, e nesse conjunto de elementos vivos no processo de individuação na ação coletiva, será o trajeto da produção de um livro artesanal, e ilustrado.

Quinta-feira, às 14h. De 03 a 31/07. R\$ 15 a R\$ 30. 16 anos.

Oficina de Lambe-Lambe “Devolvendo O Que É da Rua - Expressões Artísticas e Políticas”

Se você sempre se encantou com a arte de rua e quer aprender a expressar sua criatividade de maneira única, a Oficina de Lambe-lambe é a oportunidade perfeita para dar vida à sua arte! Inspirada na tradicional técnica de adesivos urbanos, a oficina convida artistas iniciantes e experientes a explorar a arte que colore as ruas, as paredes e as esquinas das cidades.

Sexta-feira e sábado (04 e 05/07), às 14h. R\$ 40 a R\$ 80. Livre.

Oficina “Alquimia Pélvica”

Alquimia Pélvica é um projeto interdisciplinar de pesquisa, troca e criação artística, que transita pelos campos da dança, performance, vídeo, imagem e sonoridade. Tem como foco, desenvolver outras conexões entre corpo, natureza, arte, política e espiritualidade, a partir do estudo sobre a pelve. É criado e desenvolvido pela artista Dora Selva, e atua desde 2017 principalmente no Rio de Janeiro. A prática abre espaço para

re-conhecemos e habitarmos nossas corpos, afim de quebrar padrões negativos e opressivos, estimulando a criatividade, a liberdade, a saúde e o prazer.

Sábado, às 11h. De 05 a 26/07. R\$ 135 a R\$ 270. Livre.

Roda de conversa “Ativação de Galeria: Programa Educativo CMAHO e convidados”

Abrangendo a oportunidade de conhecer mais sobre a exposição que abrilhanta nossa incrível Galeria 10, iremos realizar uma conversa com alguns convidados do coletivo Imaginário Periférico para se aprofundar na trajetória, atravessamentos e curiosidades da construção da mostra “100/Cem artistas: Imaginário Periférico” e entender um pouco mais sobre os múltiplos trabalhos que compõem esse espaço expositivo.

Quarta-feira (09/07), às 16h. Grátis. 16 anos.

Minicurso “Impressos e Memórias”

O projeto Dente-de-leão tem como premissa observar os impressos a partir de uma transdisciplinaridade, compreendendo sua forma como conteúdo. O projeto é realizado em uma perspectiva dialógica, em que os encontros são momentos de intensa partilha sobre as variadas relações (afetivas, simbólicas, epistemológicas) que as diferentes pessoas desenvolvem com os impressos. Em 2025, o projeto se voltará para a realização de textos e produções autorais, tendo como ponto de partida impressos cotidianos banais. A partir de exercícios que abordem a autobiografia de sujeitos comuns, tal como nós, evocaremos memórias, vivências e formas diferentes de registros. Os impressos foram e ainda são formas de relatos dos modos de vida e seguem pulsantes em nosso cotidiano.

Terça-feira, às 14h. Até 07/07. Grátis. 18 anos.

Roda de conversa “Conexões Artísticas: conversas.pesquisas.artes”

“Conexões Artísticas: conversas.pesquisas.artes” surgiu em 2024 e foi idealizado e organizado por discentes da comissão de comunicação do Programa de Pós-Graduação em Artes (PPGArtes/UERJ)). O projeto busca trazer artistas para apresentarem suas pesquisas e trajetórias artísticas e, desta forma, impulsionar a troca de conhecimentos entre as pessoas convidadas e a comunidade discente. As conversas acontecem entre artistas, pesquisadores de arte e artistas-pesquisadores e são mediadas por discentes dos cursos de Artes, História da Arte e afins de mestrado ou doutorado da UERJ. Já compuseram as mesas das últimas edições: Rafa Bqueer, Vi Grunvald, Christus Nóbrega e Milton Machado.

Sexta-feira (04/07), às 14h30. Grátis. Livre.

Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira (Muhcab)

Rua Pedro Ernesto 80, Gamboa

SIGA@MUHCAB.RIO

Palestra “Projeto Encruzilhadas: Histórias e Vivências”

O projeto visa dar voz e visibilidade às histórias e experiências de trabalhadoras negras da ENSP, criando um ambiente acolhedor para a troca de saberes e memórias.

Sexta-feira (04/07), às 14h. Grátis. Livre.

Curso “Plantas da Negritude e Cozinha Afro-brasileira”

A atividade é um curso presencial teórico-prático no qual dialogamos à respeito dos saberes, práticas e memórias afroancestrais em torno das cozinhas e culturas alimentares afro-brasileiras. Conversando assim as temáticas da História, Gastronomia e Cultura afro-brasileira.

Sábado (05/07), às 9h. Pago. Livre.

Oficina “Projeto Espaço Empreendedor”

Segunda-feira (07/07), às 10h. Grátis. Livre.

Museu de Arte do Rio (MAR)

Praça Mauá 5, Centro

[SIGA @MUSEUDEARTEDORIO](#)

Atividade Educativa “Rotas Ancestrais”

Vamos conhecer e reconhecer sob diferentes perspectivas as relações ancestrais do nosso país. Convidamos o público a perceber conosco rotas atlânticas a partir do diálogo entre o trabalho de Jaime Lauriano, presente nos pilotis do MAR, e a exposição Nossa Vida Bantu.

Sábado (05/07), às 15h30. Grátis. Livre.

Museu do Amanhã

Praça Mauá 1, Centro

[SIGA @MUSEUDOAMANHA](#)

Oficina “Experimentações do Brincar: Calmaê! Oficina de Almofada Aromática”

Quais sensações queremos para nos acalmar? E para bons sonhos? Como os cheiros podem nos ajudar? Nessa oficina, os participantes são convidados a confeccionarem suas próprias almofadas aromáticas, desde a escolha dos aromas até a costura. Atividade indicada para crianças a partir de 7 anos de idade.

Sábado (05/07), às 10h30. Grátis. Livre.

Oficina “Experimentações do Brincar: Encantos juninos: Cazumbá e o boi”

Quem é Cazumbá? Este personagem mascarado é figura central nas festividades juninas do Bumba-meu-boi, especialmente no Norte e Nordeste do Brasil. Nesta atividade, convidamos o público a embarcar nas

encantarias dessa história e criar suas próprias máscaras para dançarmos com o boi num cortejo. Atividade indicada para crianças a partir de 6 anos de idade.

Sábado (05/07), às 14h. Grátis. Livre.

Oficina “Experimentações do Brincar: Caverna dos Sonhos”

Você conhece mulheres cientistas? A partir da história e legado da arqueóloga Niède Guidon, vamos conhecer mais sobre a arqueologia e as histórias de mulheres na ciência. Atividade indicada para crianças a partir de 7 anos de idade.

Terça-feira (08/07), às 10h. Grátis. Livre.

Oficina “Experimentações do Brincar: Da caverna aos muros”

Você já parou para pensar nas diversas formas de comunicação? E na relação entre Arte rupestre e Grafite? Desde as paredes de cavernas até os murais urbanos, a arte sempre foi uma forma de expressão. Nesta atividade vamos investigar diversas formas de expressão através da arte. Atividade indicada para crianças a partir de 7 anos de idade.

Terça-feira (08/07), às 14h. Grátis. Livre.

Imersão “Bumba meu-boi” - GPP Escolas e Territórios

Você já ouviu falar no Bumba meu-boi? Essa é uma manifestação cultural popular que acontece nas regiões Norte e Nordeste do país, principalmente, no Maranhão. Nesta atividade, a partir da contação de história e da confecção coletiva de um Boi-bumbá iremos celebrar este importante festejo do período junino brasileiro. Vamos brincar e dançar com o Boi? ÊÊÊÊ, boi!

Sábado (05/07), às 15h. Grátis. Livre.

Imersão “Microcariocas”

Quanto de vida cabe em uma gota d’água? Nessa imersão, iremos explorar pequenos microorganismos e perigos invisíveis à olho nu que estão presentes na água. Local: Cubo da Matéria.

Terça-feira (08/07), às 15h. Grátis. Livre.

Atividade Lúdica “Pequenos Terráqueos com Sintonia Dominó”

Atividade lúdica composta por muita música e outros materiais transformáveis, tendo como público indicado crianças com idades de 0 a 3 anos.

Domingo (06/07), às 10h. Grátis. Livre.

3º Prêmio Elisa Frota Pessoa

O Museu do Amanhã em parceria com a Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, promove a 3ª edição do Prêmio Elisa Frota Pessoa, que valoriza a produção científica feita por mulheres, promove o reconhecimento e a divulgação de trabalhos de excelência acadêmica e inspira jovens pesquisadoras. O tema de 2025 é "Ciência, Tecnologia e Inovação na promoção da sustentabilidade, da justiça social e de soluções para os desafios urbanos contemporâneos". Serão premiados os 24 melhores trabalhos, com valores que variam de R\$ 2.500 a R\$ 15.000, conforme a classificação final e o grau de escolaridade das autoras. Poderão se inscrever mulheres regularmente matriculadas em cursos de graduação, mestrado ou doutorado de instituições de ensino superior localizadas na cidade do Rio de Janeiro."

Fase de inscrições: Inscreva-se até 31/08 em <https://museudoamanha.org.br/projetos/1031/premio-elisa-frota-pessoa-3-e-dicao>

ZONA NORTE

Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro

Rua José Higino 115, Tijuca

[SIGA @CCOREOGRAFICORJ](mailto:SIGA@CCOREOGRAFICORJ)

“Workshop das Manas - Criar & Recriar”

O Workshop das Manas é uma vivência artística e corporal voltada para todos os públicos, com foco no fortalecimento da presença feminina na cena das danças urbanas. O projeto promove práticas de improvisação, técnicas urbanas e dinâmicas coletivas, aulas coreográficas que estimulam a escuta sensível, a potência do movimento e a expressão individual. Nesta edição, contamos com a participação de duas convidadas que atuam diretamente na cena das danças urbanas, trazendo suas experiências, linguagens e vivências para potencializar o aprendizado e a troca. A proposta é criar um ambiente acolhedor onde o protagonismo feminino seja celebrado e incentivado, fortalecendo uma rede de apoio, representatividade e pertencimento nas danças urbanas.

Sábado (05/07), às 15h. Grátis. Livre.

Oficina “Da Lama ao Caosmos: Introdução à Dança Butô”

Oficina introdutória à Dança Butô com reflexões teóricas de seu surgimento, diálogos entre questões latinoamericanas e o Butô e experimentação de algumas poéticas desenvolvidas pelo fundador, Tatsumi Hijikata (1928-1986), e de seu principal colaborador Kazuo Ōno (1906-2010).

Sábado (05/07), às 14h30. R\$ 10 a R\$ 20. Livre.

Oficinas “Corpos em Tensão”

O projeto *Corpos em Tensão* propõe oficinas que exploram as interações entre corpo, movimento e sociedade, utilizando materiais sensoriais como mediadores. Através de oficinas lúdicas e sensoriais, promove a experimentação de diferentes corporeidades, incentivando a comunicação não verbal. A proposta visa criar um espaço acessível e coletivo, onde todos os participantes possam interagir por meio de materiais táteis e experiências imersivas, ampliando suas formas de percepção e relação com o espaço e com o outro.

Sábado (05 e 12/07), às 9h30. Grátis. Livre.

Oficina “Grupo de Estudo de Maracatu - Tambor de Cumba”

Projeto que tem como objetivo o estudo dos ritmos e os movimentos corporais do Maracatu de Baque Virado tendo como referência a Nação Porto Rico.

Sábado, às 9h30. De 05 a 26/07. Grátis. Livre.

Oficina “Voz e corpo para o trabalho do bailarino/performer” com a Cia Híbrida

Nesta oficina, o objetivo é integrar a preparação vocal à preparação corporal, de modo a aumentar as possibilidades expressivas do artista dançarino no âmbito da pesquisa e criação.

Quarta e sexta-feira, às 9h30. Até 25/07. Grátis. 14 anos.

Oficina “Laboratório + Forró”

Domingo (quinzenal), das 13h às 16h. Até 16/11. Grátis. 16 anos.

Arena Cultural Fernando Torres

Rua Bernardino de Andrade 200, Madureira

SIGA@ARENAFERNANDOTORRES

Oficina “Tem Jongo no Beco Novais”

A Ação Cultural do coletivo TEM JONGO NO BECO NOVAIS através do Griot Celso Marinho é promover uma oficina seguida uma roda de Jongo gratuita e aberta ao grande público, especialmente voltada para os frequentadores do Parque Madureira e para pessoas que tenham interesse em aprender mais sobre a cultura do Jongo. Os pontos de Jongo apresentados durante a atividade são de autoria do Griot Celso Marinho, que, através de mensagens criptografadas em suas letras, (re)conta histórias ancestrais, tradições e vivências da cultura afro-brasileira. Essa característica única do Jongo, com seus versos cheios de significados profundos e simbologias, será um dos focos das atividades, onde os participantes poderão aprender não apenas os passos e ritmos, mas também compreender as mensagens transmitidas pelos pontos. Após a oficina, será realizada uma roda de Jongo, onde todos os participantes poderão dançar, tocar os tambores e caxambus, e trocar experiências. A roda será um momento de vivência prática, onde os participantes poderão colocar em ação o que aprenderam durante a oficina, em um ambiente descontraído e acolhedor. O objetivo principal é criar um espaço de troca e convivência cultural, onde pessoas de diferentes idades e origens possam se conectar através da música, da dança e da poesia do Jongo. Além disso, a ação busca fortalecer os laços comunitários e promover a valorização da cultura afro-brasileira. No final da roda, haverá uma conversa coletiva, onde todos os participantes serão convidados a compartilhar suas impressões, reflexões e experiências sobre o Jongo e sua importância na construção da identidade cultural. Essa conversa será um momento de diálogo e aprendizado mútuo, encerrando a atividade com uma reflexão sobre o papel do Jongo na preservação das tradições e na promoção da diversidade cultural. A ação visa democratizar o acesso à cultura, estimular a participação ativa da comunidade e fortalecer a transmissão do conhecimento ancestral, mantendo viva a tradição do Jongo como uma expressão cultural relevante e transformadora.

Domingo (06/07), às 10h. Grátis. Livre.

Biblioteca Municipal Marques Rebelo

Rua Guapeni 61, Tijuca

SIGA@BIBLIOTECAMARQUESREBELO

Oficina de Recreação de Memória

Recreação para a Memória é um projeto pedagógico criado para mobilizar, através da leitura, o conhecimento.

Quarta-feira, às 14h30. Até 30/07. Grátis. 18 anos.

ZONA OESTE

Biblioteca Milton Santos

Na Areninha Jacob do Bandolim: Praça Geraldo Simonard s/nº, Pechincha

SIGA@BIBMILTONSANTOS

Oficina de artesanato a partir de reciclagem

Terça-feira, às 10h. De 08 a 29/07. Grátis. Livre.

Centro Cultural Professora Dyla Sylvia de Sá

Rua Barão 1.180, Praça Seca

SIGA@CENTROCULTURALDYLADESA

Palestra “Literando”

O Projeto Educa Dyla, é direcionado às escolas da rede municipal de ensino da região da Praça Sêca e adjacências, e tem o objetivo de ofertar atividades culturais formativas que estejam alinhadas as diretrizes pedagógicas institucionais. No ano de 2025, o Rio de Janeiro sediará o evento, “Rio Capital Mundial do livro”, e o Centro Cultural Professora Dyla Sylvia de Sá, através do Educa Dyla, irá oferecer às escolas o “Projeto LITERANDO”, que propõe atividades de estímulo ao exercício da literatura,

através de: apresentação de painel de autores e suas obras, rodas de conversa literárias, palestras, contação de histórias e saraus de poesias e leituras dramatizadas. No Mês de julho, o Literando apresenta o painel o escritor, Manoel de Barros.

Terça-feira (08 e 15/07), às 10h. Grátis. Livre.

Areninha Cultural Hermeto Pascoal

Praça Primeiro de Maio s/nº, Bangu

[SIGA @ARENINHAHERMETOPASCOAL](#)

Encontros de capacitação da Cia Draca

Terça-feira, às 10h. Até 16/12. Grátis. Livre.

ZONA SUL

Centro Cultural Municipal Oduvaldo Vianna - Castelinho do Flamengo

Praia do Flamengo 158, Flamengo

[SIGA @CASTELINHODOFLAMENGO](#)

Oficina “Encontros para jogar - Modo Optativo AND”

O Modo Operativo AND (MO_AND) é uma metodologia para a investigação ético-estética, somático-política e experiencial da relação e da reciprocidade, assente no compromisso radical em 'reparar (n)o Irreparável', criada pela antropóloga e artista Fernanda Eugenio. O AND Lab | Centro de Investigação em Arte-Pensamento & Políticas da Convivência é uma plataforma de pesquisa praticada que se dedica ao desdobramento contínuo, à transmissão e partilha e à aplicação do Modo Operativo.

Quinta-feira (03/07, 07/08 e 04/09), às 15h. Grátis. 18 anos.

Roda de conversa “Exame Minucioso - Feridas Invisíveis da Violência Doméstica”

Baseando-se nas obras Dinâmicas Evolutivas da Violência Doméstica (2019) e Aquiescência – Consentir ou não consentir (2024), o autor, ilustrador e pesquisador Henrique Medeiros Sérgio — especialista nas violências sofridas por mulheres e pela população LGBTQIAPN+ — apresenta a roda de conversa “As Feridas Invisíveis da Violência Doméstica”.

Terça-feira (08/07), às 16h. Grátis. 16 anos.